



Mobilização é fundamental para que o ACT seja real



Nesta edição

Os empregados mostraram sua força na Assembléia que aprovou o ACT-Específico. Importantes conquistas foram alcançadas como a suspensão do PADE, a implantação do ajuste de curvas ou o ajuste do piso salarial para todas as categorias. A partir de agora, a mobilização para a concretização do Plano de Cargos e Salários (PCS) é a meta de todos para o segundo semestre. Acompanhe ainda nesta edição importantes entrevistas para sua maior informação!

Momento de mudanças: início de novos e bons tempos

❖ O atual período tem sido de grandes mudanças no Setor Elétrico, impulsionadas, por questões políticas, decisões governamentais e novas posturas adotadas na direção das empresas que compõem o segmento. Foi nesse ambiente que a nova Diretoria da Eletrobrás tomou posse e abriu caminho para novas conquistas que vêm se concretizando a cada momento.

No que tange à Eletros, o primeiro grande exemplo, foi a abertura das inscrições no Eletros Saúde, como consta de matéria no www.aeel.org.br e como foi noticiado na última edição do informativo bimestral da Associação. De lá pra cá, os empregados da estatal têm tido a oportunidade de se aproximar mais da Fundação Eletros que, seguindo os passos da Fundação Eletros que, seguindo os passos do Setor, vive um momento de novos rumos.

As matérias a seguir demonstram isso, a partir de entrevistas realizadas com o Presidente da Fundação - Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva, o Diretor Financeiro da entidade - Sylvio Murad Carolino dos Santos, e a Diretora de Benefícios Previdenciários - Alice Valdez de Andrade Salomão. No site da AEEL, as entrevistas estão postadas na íntegra, para seu melhor entendimento.

Gestão eficiente e posicionamento inovador

❖ Desde julho de 2007, quando assumiu a presidência da Fundação Eletros, Marco Aurélio, ao lado da Diretora de Benefícios, Alice Valdez, manteve os projetos que vinham sendo desenvolvidos e procurou trazer maior tranquilidade e menos ingerência ao que estava sendo realizado. "Nossa preocupação inicial era não permitir que situações externas à entidade trouxessem insegurança ao alcance das metas propostas", explica Marco Aurélio.

Porém, ainda em 2007, a nova gestão iniciou os estudos necessários para que a Fundação pudesse implementar uma de suas principais metas: dar maior projeção e buscar a excelência da entidade previdenciária no sistema, a nível nacional.

"Para isso, estamos começando pelas melhorias físicas das instalações, prevendo a reestruturação da parte elétrica, os cabamentos dos meios de comunicação e a organização do material documental, sem perder de vista as melhorias que precisam ser promovidas na atuação da Fundação como entidade previdenciária".

Nesse aspecto, os projetos demandam um tempo de maturação e execução de vários meses. Mas, os exemplos de que essa postura administrativa já proporciona conquistas são: a abertura do Eletros Saúde no início do ano; as mudanças gerenciais, que pressupõem a reestruturação de alguns centros administrativos na Eletros, na Fabes e no Eletros Saúde; e o início da gestão do novo Diretor Financeiro, Sylvio Murad.

Um dos projetos que vem sendo desenvolvido é o estreitamento do relacionamento com o participante, que precisa ter acesso mais rápido e de melhor qualidade às informações. Na prática, o que está sendo feito é a reestruturação completa do site da Fundação e a criação de um canal de comunicação com o participante que lhe dará amplo acesso às suas informações, a forma pela qual seus recursos estão sendo investidos, além



O Presidente Marco Aurélio Orrego assumiu o cargo com o compromisso de inserir a Fundação Eletros em um novo período, promovendo importantes mudanças na gestão

de maior conhecimento sobre os assuntos que tramitam na Fundação e no sistema previdenciário. Haverá espaço para sugestões e críticas, tornando, desta forma, mais concreta a sua participação.

Outro projeto igualmente importante é o acesso às informações documentais através de processos eficientes e seguros. Para isso, a Eletros está desenvolvendo um sistema gerenciador de documentos que irá reduzir custos de logística, controles internos e otimizar o seu espaço físico, bem como agilizar a prestação de serviço ao participante ativo e assistido.

Esse novo momento não se resume à implantação ou modernização de processos, controles internos ou ambientes físicos. Um dos grandes objetivos da atual administração da Fundação Eletros é ampliar sua rede de atuação através do acesso a novas patrocinadoras e, conseqüentemente, novos participantes.

Para tanto, a Eletros espera aprontar a estrutura operacional e estar preparada para a realidade no atendimento corporativo da ins-

tituição. A preocupação da Eletros é mitigar os riscos causadores de falhas. "Essa atitude teve início nesta gestão, mas será contínua e permanente. É uma evolução que estabelece as regras de conduta da fundação a serem cumpridas visando adequar a Eletros às melhores práticas de governança corporativa".

Em outro aspecto, Marco Aurélio frisa a importância de promover a aproximação com as patrocinadoras no intuito de estreitar os laços com o participante e conscientizá-lo da importância da previdência privada nos dias atuais. Em sua conclusão, Marco Aurélio fez questão de enfatizar sua satisfação com a postura adotada pela atual gestão da AEEL que, segundo ele, está empenhada em informar corretamente, dando a Eletros a oportunidade de que sejam multiplicadores de uma informação de grande importância para o quadro de empregados. "As divulgações feitas pela AEEL são meios que temos utilizado, e gostaríamos de continuar usando, para que, além de informar os participantes, possamos acessar novos", concluiu o presidente da Eletros.

Diretoria Financeira aperfeiçoa seus processos para garantir continuidade de sucesso

❖ Sylvio Murad Carolino dos Santos assumiu o cargo de diretor financeiro em 10 de dezembro, com o desafio de dar continuidade ao bom trabalho desempenhado pelas gestões anteriores, sem, no entanto, deixar de lado um aperfeiçoamento dos processos internos, buscando a excelência na administração financeira dos recursos da Eletros.

A sua chegada à Diretoria Financeira da Eletros muito se deve à experiência conquistada ao longo dos anos dedicados à Eletrobrás. “Em primeiro lugar, é uma honra ter esse espaço para explicar o que a Eletros representa para mim e para todos os participantes, que, assim como eu, um dia poderão ter a sorte de vir a dirigi-la. Digo isso, pois nunca estive em meus planos dirigir a Fundação. Aconteceu. Sempre acompanhei a Eletros, mas meu foco profissional esteve voltado para a própria Eletrobrás e para aqueles projetos que fui incumbido de executar. Então, minha experiência de trabalho foi proporcionada pela confiança que a empresa depositou em mim e, talvez a Eletros tenha surgido em função do retorno que eu dei nos desafios



Na área financeira a direção de Sylvio Murad está pautada na continuidade do trabalho sério, mas com o objetivo de aprimorar processos

que a Eletrobrás me impôs. Obviamente, não posso deixar de frisar que estou assumindo uma diretoria que tem enorme demanda e a grande vantagem que tenho é poder me basear em um excelente trabalho que foi feito ao longo dos anos, que deve ser digni-

ficado”, explica Sylvio.

No setor dos fundos de pensão é unânime o reconhecimento dos feitos obtidos pelas gestões financeiras da Eletros. O foco de Sylvio é manter a mesma disciplina nos processos decisórios da Fundação, aprimorando a dinâmica do processo, de forma a permitir o melhor acompanhamento do mercado financeiro e capacitar a Fundação para tomar decisões rápidas e concisas. “Tudo na vida pode e deve ser aperfeiçoado, e o mais importante: sem comprometer o que já foi feito, ao contrário, preservando os acertos e bons resultados e estando atento ao movimento do mercado para responder prontamente às novidades que advêm da economia moderna”.

Outra preocupação de Sylvio Murad é a produção e conciliação das informações geradas pelas equipes financeiras. “Cada gerência produz um tipo de relatório, onde constam informações importantes para embasar a tomada de decisão. O que queremos é reunir esses relatórios para que possamos disseminar internamente essas informações e permitir a prática de controles internos que venham a dar segurança para a instituição.”

Bons resultados incentivam a Diretoria de Benefícios Previdenciários

❖ Alice Valderez, que assumiu a Diretoria de Benefícios Previdenciários - DBP da Eletros há cerca de um ano, está satisfeita pelo excelente momento de sinergia entre os diversos órgãos de governança corporativa da Fundação. Segundo ela, esse entrosamento, no qual cada órgão sabe exatamente o seu nível de atuação e envolvimento permite à Diretoria implantar uma série de medidas de gestão, definidas pelo Conselho Deliberativo como sendo estratégicas e prioritárias, onde os maiores beneficiados são os participantes e as patrocinadoras.

Uma vez encerrado o período de migração, definido pela Diretora como muito positivo para os participantes e a Fundação, um dos próximos desafios para a DBP é a captação de novas patrocinadoras. O interesse da Eletros é atingir empresas preferencialmente do setor elétrico e fomentar a atuação da empresa instituidora o que possibilitaria, por exemplo, a criação de novos planos previdenciários mais específicos, elaborados a partir de novas características, para um nicho de mercado que ainda não foi atendido em termos de solução previdenciária. “Estamos em

contato com empresas do setor elétrico e vemos isso com bons olhos. Penso que a Eletros possa oferecer planos de previdência para associações como a AEEL ou a APEL através da figura do instituidor. Todos esses fatores vêm a garantir que a Fundação cresça e continue saudável buscando novos horizontes de atuação”, explicou a Diretora.

Essa meta vai de encontro à decisão do governo que em 2001 proporcionou aos fundos de pensão a prerrogativa de administrarem planos de previdência para instituidores, que distinguem-se das patrocinadoras basicamente por não efetuarem contribuição ao plano juntamente com o participante. Esse é um incentivo a mais para um segmento que impulsiona a economia do país de forma determinante. “Temos que investir na previdência, pois é a maior fonte de poupança do país. Essa é uma visão moderna; previdência significa crescimento”, explicou Alice.

Previdência é um assunto que também não é mais tabu, já que hoje se percebe que o trabalhador brasileiro tem uma preocupação maior com o futuro. Alice explica que a aposentadoria deve fazer parte do projeto



Assumindo a pasta de Benefícios Previdenciários, Alice Valderez, tem um grande desafio pela frente: ampliar a área de atuação da Eletros, acessando novas patrocinadoras

de vida do futuro do jovem de hoje. Para tanto, as regras atuais facilitaram a entrada e a saída do trabalhador de um plano de previdência, buscando adequar-se ao modelo de trabalho existente hoje, já que dificilmente um trabalhador permanece a vida inteira na mesma relação de emprego.

Informação e participação

Obviamente, todos nós temos a consciência de que o ACT-Específico, aprovado na Assembléia de 29 de maio, não vai resolver todos os problemas e as distorções salariais que existem hoje na Eletrobrás. Entretanto, não podemos deixar de reafirmar que, em contrapartida aos anos anteriores, foi uma vitória sim! Uma vitória conquistada com a unidade dos empregados e a sabedoria do entendimento de que existem momentos em que temos que abrir mão de alguns pleitos para concretizarmos outros, de enorme envergadura para o início concreto de mudanças.

O momento é esse: de mudanças. Está claro que ainda não tinha sido visto um cenário com as possibilidades que o atual nos garante. Estamos passando por um momento de discussões importantes e de uma participação plena dos empregados, que tem se mantido engajados na pressão saudável, que se faz necessária para a conclusão de questões com o PCS.



Mas não é injusto comemorarmos a conquista do aumento do piso salarial para todas as categorias – reivindicação que remete a mais de cinco anos de luta –, ou a própria implantação da curva de maturidade. Imaginar que com um único evento

conseguiremos resolver todos os problemas que estão no histórico da empresa há anos é, no mínimo, imaturo.

Estamos trabalhando para tornarmos reais todos os pleitos dos empregados, mas isso não acontecerá de uma hora para outra. Temos que avaliar o momento como um período propício às mudanças, e continuarmos mobilizados no sentido de garantir a construção da "Nova Eletrobrás", que pressupõe muitas negociações, muito estudo e muita vontade por parte da empresa e de todos nós.

A perspectiva de mudanças que se apresenta é uma situação que ainda não tinha sido vista na história da empresa e a reconstrução da Eletrobrás é um projeto nacional, que precisa ser concretizado para que possamos realmente conquistar tudo o que nós sempre sonhamos.

Emanuel Mendes Torres

Diretor de Políticas Energéticas do SINTERGIA

AEEL atenta ao segundo semestre

O segundo semestre promete ser agitado para empregados, associações e sindicatos, por conta da mobilização que se faz necessária para o cumprimento de acordos e para a resolução de assuntos que entrarão em pauta nesse período

● **ACT-Específico:** desde sua aprovação, na Assembléia de 29 de maio, no auditório de Sintergia, com grande participação dos empregados, a Eletrobrás está dando conta dos ajustes de texto para que o acordo possa entrar em prática e as datas venham a ser cumpridas. Nesse contexto, a participação dos empregados em manter-se atentos e informados é vital. A AEEL entra no segundo semestre atenta às manobras que estão sendo realizadas em torno desse tema, para que possa, com a maior rapidez, informar os empregados sobre todos os acontecimentos.

● **Eleição para Conselho Fiscal e Deliberativo da Fundação Eletros:** será realizada em setembro, a data ainda não foi determinada. Assim

que a Fundação informar sobre o dia da votação, transmitiremos imediatamente, por meio dos Informes. Esse evento é de grande importância para os empregados da Eletrobrás, pelo fato de termos que eleger um representante, que fará parte do Conselho para zelar pelo nosso investimento. A ele caberá o compromisso de acompanhar, fiscalizar e nos informar, sobre os andamentos da entidade, por isso deve ser uma pessoa digna do cargo, escolhida a partir da plena participação do quadro de empregados, para que sua representatividade tenha ainda mais força. Não deixem de estar atentos! E participem!

● **Plano de Cargos e Salários:** entramos em um período determinante para tornarmos realidade esse pleito tão antigo e necessário. De acordo com o calendário de trabalhos da Eletrobrás, os des-

dobramentos do Plano de Cargos e Salários entrarão em pauta nesse semestre. Entretanto não há uma data especificada para o início dos trabalhos, sendo assim, a mobilização de todos nós se faz mais uma vez pontual, para que a empresa não adie o prazo de conclusão que é até fevereiro de 2009.

● **Entrevistas de peso:** o nosso informativo bimestral traz nesta edição entrevistas com o Presidente e Diretores da Fundação Eletros, seguindo o objetivo de dar informação ao quadro de empregados. Para as próximas edições, novos destaques estarão compondo o jornal: Flávio Decat de Moura, Presidente das Federalizadas, e Ubirajara Rocha Meira, Diretor de Tecnologia da Eletrobrás, são nossos próximos convidados. Participe dando sugestões para o nosso site e informativo.

File-se • 2242-8950 • www.aeel.org.br

AEEL Associação dos
Empregados da Eletrobrás
Lutando por uma Eletrobrás melhor!

25 anos

Os Trabalhadores deverão continuar mobilizados e atentos ao cumprimento das cláusulas contratadas no ACT-Específico